

# VOCÊ JÁ FOI AO MUSEU?

Belo Horizonte, se tratando de um importante centro histórico e cultural, possui em torno de 30 museus e espaços culturais abertos ao público gratuitamente, mas um conjunto deles em específico chama a atenção pela sua singularidade: único em todo o país, o Circuito Cultural Praça da Liberdade hoje ocupa todos os prédios históricos do conjunto arquitetônico e paisagístico que compõe a praça. Tombado em 2 de junho de 1977, o local foi até 2010 o principal centro administrativo da capital mineira, com a transferência da sede do Governo de Minas Gerais para o bairro Serra Verde (a cidade administrativa... sim, aquela que a gente já conhece muito bem), os prédios no entorno da praça foram readaptados e abriram suas portas para o público. Hoje, o lugar se consagra como um dos mais importantes circuitos culturais do Brasil. É o maior conjunto de cultura integrada do país inteiro... a pergunta é: por quê não se fala nisso?

Com o passar do tempo, o costume de ir a museus foi se perdendo, hoje em dia é muito comum ver este tipo específico de espaço cultural sendo privatizado ou fechando as portas por falta de investimento, resultado direto da falta de interesse do público nesse tipo de entretenimento. O que vemos é uma espécie de desvalorização da história nas últimas décadas, a demanda da população por uma informação mais simples e de fácil acesso é um dos principais fatores para que essa desvalorização se concretize mais e mais a cada dia na nossa realidade. Quantos amigos seus tem tempo ou interesse para ir a um museu em meio à correria do dia a dia? Quando o final de semana bate à porta é majoritário: as pessoas preferem ir a um parque sentar sob a sombra de uma árvore ou sentar com os amigos numa mesa de bar para tomar algo gelado – no calor que tem feito ultimamente é imprescindível! – e relaxar do que ficar “olhando coisa velha”... ou produto de importação.

O CCBB – Centro Cultural Banco do Brasil, para quem não conhece, fica logo ali, na Praça da Liberdade, tem um ponto de ônibus em frente, tenho certeza que você já subiu na condução ali e não fazia ideia de que funcionava um museu lá dentro! – está expondo esse mês, de 21 de outubro a 11 de novembro, obras alemãs de pintura, fotografia, videoarte e performance sob o nome “Zeitgeist – A

Arte da Nova Berlim”, e você não vai ver isso nas manchetes ou estampado na primeira página dos folhetins e revistas – a não ser que se trate de uma publicação exclusivamente voltada para o público cativo da programação artística na capital.